
MARRAKESH – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e ASO/NRO

Terça-feira, 8 de março de 2016 – 8h30 a 9h30 WET

ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

STEVE CROCKER:

Bom dia a todos. Então vamos começar esse dia dos grupos constitutivos da diretoria. Vamos nos reunir com vários grupos, talvez não com todos, mas tenho agora o privilégio de começar. Temos o privilégio de começar com todos vocês aqui, a ASO, a organização (inint) [00:02:26] foi para endereços e o estilo geral de trabalhar aqui é darmos duas pessoas aqui para fazer comentários e temos aqui, principalmente para ouvi-los.

Primeiro vamos reformular algumas perguntas, estamos interessados em ouvir seus comentários. Em segundo, essa reunião deve ser significativa e não uma formalidade. Então vamos ver onde está a ação, quais são os problemas, vamos ter uma conversa sincera e utilizar o tempo de uma maneira genuína. E Oscar tem a palavra.

OSCAR ROBLES:

Muito obrigado, Steve. Muito obrigado por estar aqui nesta sessão. Acho que seria bom que nos apresentemos primeiro. Quem é que está aqui na mesa. Então vamos começar com Paul.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

-
- PAUL WILSON: Eu sou do conselho executivo da NRO e trabalhei com o processo de transição por muito tempo, desde que começou antes até há 20 anos. Mas recentemente eu fui um dos delegados da NRO para o ICG, ajudando a elaborar o relatório do ICG, para a proposta de transição. É só isso.
- REMCO van MOOK: Bom dia. Eu sou Remco van Mook. Eu sou diretor executivo e membro do RIPE NCC.
- AXEL PAWLIK: Axel Pawlik, diretor do RIPE NCC, membro do NRO conselho executivo.
- CHERINE CHALABY: Cherine Chalaby, membro da diretoria.
- RON DA SILVA: Ron da Silva, membro da diretoria.
- NURANI NIMPUNO: Eu sou membro da equipe CRISP, responsável pela proposta da comunidade em números da IANA e membro também do ASO AC.

JOHN CURRAN: John Curran, presidente e CEO da ARIN, do conselho executivo.

OSCAR ROBLES: Oscar Robles, CEO do LACNIC e presidente da NRO EC para 2016.

STEVE CROCKER: Steve Crocker, presidente da diretoria da ICANN. e também mencionei que Kuo-Wei não conseguiu chegar a reunião materna, mas ele está trabalhando ativamente em nome de vocês e também de toda a ICANN. E vamos apresentar todos aqui? Qual é o plano?

Temos outros membros da diretoria, eu posso vê-los aqui, na primeira fila sentados.

IZUMI OKUTANI: Presidente da equipe de trabalho do CRISP.

ALAN BARRET: CEO da AfriNIC, RIR da África. É membro do ICG e antes disso, membro da equipe CRISP e já não sou mais membro do CRISP.

STEVE CROCKER: Eu não quero dedicar mais tempo para formalidades. Eu vejo aqui que temos cinco membros da diretoria, tem mais alguém aqui? Lá atrás tem toda uma fileira de membros, são dez membros da diretoria. Então. E para essa hora da manhã é uma representação até que boa. Mas três aqui. Então muito bem. Temos uma quantidade interessante aqui.

OSCAR ROBLES: Temos agenda e quando criamos agenda, pensamos que essa reunião seria diferente, que seria em uma sala pequena e não em uma sala como essa. Essa sala é enorme. E basicamente nós temos três assuntos a tratar. Quatro de fato. Um é o mais importante para nós, que tem a ver com a transição da IANA, especificamente com a proposta do grupo de números e todas as coisas relativas ao SLA, aprovação do processo SLA e todos esses aspectos.

A segunda questão tem a ver com Goran, o novo CEO e ver como podemos melhorar o período de treinamento dele para que ele se beneficie também para uma compreensão e entendimento mutuo e melhorar os tempos para que ele entenda como funciona as comunidades.

E terceiro, tem a ver com suas preocupações. Vocês enviaram perguntas, uma delas é sobre o processo de nomeação na diretoria para a ASO e as vezes vamos ter que deter essas

questões e também temos aqui a questão das políticas da ASO e sua atualização. E quanto ao primeiro assunto, a transição, como eu disse antes, nosso interesse maior é esclarecer, mostrar claramente quais são nossas opiniões sobre os SLAs. E ontem dissemos que SLA devem ser vistos como uma preparação para a transição e que devem ser levados bem a sério como um pré-requisito antes de continuarmos e também queria informar aqui que o que nós acreditamos em tudo isso, então peço para meus colegas que sejam mais específicos quando eles se referirem a esse processo.

Talvez alguém aqui, dos grupos NRO EC, querem falar alguma coisa?

JOHN CURRAN:

Sim. Gostaríamos de entender mais qual é a perspectiva da diretoria da ICANN, o cronograma de transição em termos de implementação, que significa os passos que devem ser seguidos, passos paralelos também. O que vai acontecer também depois da transição.

Todos nós sabemos que isso deve ser feito, mas cada vez que eu pergunto alguma coisa a respeito disso, cada um tem uma opinião diferente.

STEVE CROCKER: Então, quem é que vai responder.

JOHN CURRAN: Alguém aqui poderia trazer uma cópia do grupo de trabalho auxiliar aqui, para nós vermos.

STEVE CROCKER: Há muitos detalhes, detalhes pequenos. É um conjunto um pouco complexo, mas a parte fácil é que quando temos a proposta, vamos ter que encaminha-la rapidamente a NTIA. Mas o que vem depois, o que é mais interessante, e aqui o panorama geral é que há duas coisas acontecendo paralelamente. O governo dos Estados Unidos, a NTIA que está na frente desse processo, mas por trás disso tem muita coisa acontecendo e eles vão explorar propostas, vão voltar, vão dizer que essas coisas são boas.

Mas o que eles querem ver também, é como nós implementamos os aspectos chaves de tudo isso. O aspecto dos estatutos, e a parte da implementação. Ontem à noite tivemos uma reunião com Cherine. Chris, pode explicar um pouco os detalhes dessa reunião e quanto, fale sobre o SLA especificamente. Há uma série de questões aqui, que complicam um pouco os detalhes com os que trabalhamos e os requisitos, são os que não pudemos assinar e implementar isso antes do final do contrato.

É isso que nós devemos levar em conta aqui. Seguir essa ordem em particular.

OSCAR ROBLES:

Antes de continuar John. Essa é uma parte das nossas preocupações e que para completar todos esses passos, há muitas outras coisas que devemos fazer e que há coisas que estão fora do nosso controle. Por exemplo, a vantagem que tem a NTIA, o desejo que eles têm de receber, isso está fora do nosso controle. Mas há algo que entra na nossa área de controle, e ontem, por exemplo, o pessoal da ICANN mencionou um cronograma um, rascunho de cronograma e teríamos o período de comentário público, depois a aprovação das. É isso um aspecto que nós podemos controlar.

E eu gostaria de ouvir opiniões da equipe CRISP, que produziu esses princípios e que são a base da SLA. Nós não fazemos e que temos feito isso de forma pública, transparente, com processo aberto e as expectativas são que não precisemos de mais comentários públicos.

JOHN CURRAN:

Eu acho que você indicou que a implementação deve ser paralela aos estatutos, aos elementos chaves e devemos ver como vai ser feito isso, obviamente. Temos uma série de

serviços, uma corda de nível de serviços, para os serviços de numeração da IANA. Isso também é chave, isso também deve ser conversado, porque não há muitos documentos sobre essas questões.

STEVE CROCKER: Sim. Eu concordo com você e eu realmente devo ver os documentos.

CHERINE CHALABY: Temos aqui uma ordem, temos os membros da diretoria que querem falar. Temos uma lista de quem quer falar.

STEVE CROCKER: Sim. Você pode continuar.

BRUCE TONKIN: Essa é uma pergunta muito boa. Estamos agora em uma transição, tentando completar as propostas para enviá-las a NTIA e depois começar a seguir os passos conforme planejados. E como Steve mencionou, ontem nós conversamos um pouco para deixar isso bem claro e por escrito e para poder compartilhar isso com vocês. E uma coisa então, é que para o final dessa semana já esperamos ter uma proposta pronta para que complete o relatório do CWG, do ICG uma solução da

diretoria, que possamos enviar para a NTIA e depois vamos passar quatro semanas aproximadamente para redigir os estatutos e comprarmos esse material.

Acho que até meados de abril e isso depois vai ser publicado para comentário público. Os estatutos e ao mesmo tempo, começo de junho, final de maio, a gente teria que esperar assinar os estatutos e ao mesmo tempo a NTIA vai fazer a revisão de todas essas informações que serão fornecidas, revisar os estatutos também para ver se estão em consonância com as propostas e então acho que em meados de junho, a NTIA já terá um relatório que diga se aceitam a proposta e os estatutos.

Então, poderemos assinar contratos em junho, entre junho e agosto teremos tempo para completar todos os detalhes de implementação necessários antes que o governo americano decida não renovar o contrato que vence em setembro. Então acho que em agosto nós podemos trabalhar, se o contrato vai ser estendido ou renovado, e temos que ter uma implementação feita em agosto e então eu espero que possamos assinar o contrato, o acordo.

Acho que mais ou menos em meados de junho e eu acho que vamos apresentar esse contrato para comentários públicos e também estamos aqui elaborando, montando os estatutos para preparar os comentários públicos, não sei se isso ajuda.

STEVE CROCKER: Bruce, acho que a questão aqui é que com o SLA, se ele vai estar submetido ao comentário público. Eles estão seguindo seu próprio processo e qual seria então a sequência para que o comitê o adote, o que nós sabemos sobre isso, como está isso agora atualmente.

BRUCE TONKIN: Sim. Eu diria que esse contrato chegou ainda, está sendo conversado com essa semana. Então um passo do acordo é que haja acordo com as partes, e acho que é só a comunidade está tentando chegar a um acordo, mas não vamos assinar o contrato até final de junho. Porque isso é o que a NTIA solicitou. Eles precisam ainda continuar com o seu processo, até nós assinarmos esse contrato. Para a transição, estamos bem à vontade.

AKRAM ATALLAH: Só para pedir um esclarecimento. Eu pergunto e essa questão de comentário público, porque nosso plano é completar a SLA e publicá-lo para comentário público. E se o board acha isso, não é necessário que a comunidade veja o SLA final. É uma decisão que podemos tomar, então de não publicar, comentário público.

E deveríamos ver se temos tempo, mas devemos planejar por um tempo, para comentário público.

BRUCE TONKIN: Sim. Acho que SLA pode ser publicado. Mas devemos debater isso com a comunidade, acho que isso deve ser contemplado.

IZUMI OKUTANI: Eu falo em nome da equipe da CRISP e essa questão do cronograma é uma coisa bem nova para mim e Bruce já explicou isso claramente, juntamente com os processos da CCWG.

Eu quero solicitar, que talvez a ICANN, os RIRs, pudessem trabalhar juntos porque houve uma solicitação na lista global, que haja mais clareza sobre os prazos e os temos e sobre como será essa linha de tempo para a versão final do SLA.

E eu quero compartilhar o que eu acho e as minhas expectativas, e que nós aceitamos essa declaração da minoria e que isso já está no SLA, de parte da ASO e a SLA vai ser ajustada também, ao mesmo tempo, e isso a respeito do CCWG, (inint) [00:21:45] porque isso é equivalente. É um mecanismo de prestação de contas e essas serão nossas expectativas. Então eu espero que o SLA e a ICANN continuem conversando todas essas questões. Seria muito bom para ambas as partes e quero fazer uma observação sobre o comentário público.

Nós já fizemos nosso processo equivalente ao comentário público, isso está na lista internacional. A equipe de CRISP já tem compartilhado essas informações de acordo com a proposta de números e também em consonância com a proposta. O CCWG e eu não tenho muitas outras e vamos precisar de outro comentário público.

Só queria salientar isso. É minha observação. Eu não quero fazer um comentário sobre os conteúdos dos SLAs, mas eu não sei se não é melhor pensar em outras oportunidades. Oscar, posso continuar?

Bem, eu também tenho a satisfação de dizer que a observação da equipe do CRISP está de acordo com a versão ou a versão quatro, está de acordo com a proposta de números refletindo o consenso em cada uma das regiões, toda a comunidade de números e todas as outras comunidades técnicas e tem a ver então com os comentários que apareceram na proposta do ICG. Então gostaria de confirmar que qualquer outra mudança que causasse inconsistência com a proposta do ICG, não é um ponto de negociação. Eu observo isso, as vezes na integração entre a ICANN e o RIR, algumas mudanças foram propostas que causariam inconsistências do ponto de vista do CRISP. Eu gostaria de confirmar que nós concordemos que qualquer inconsistência em relação a proposta do ICG não seja negociável.

OSCAR ROBLES: John, você quer falar?

JOHN CURRAN: Em relação aos prazos, quanto a proposta do ICG, nós chegamos ao prazo final no dia 15 de fevereiro de 2015, há um ano nós sabemos que a comunidade de números, as cláusulas de prestação de contas demandaram mudanças nos estatutos e houve esse processo que nós observamos em retrospectiva, talvez a comunidade de nomes, tenha cometido um erro porque isso já foi especificado há mais de um ano. Talvez a gente devesse ter usado uma outra verdade, e não a de contrato.

BRUCE TONKIN: Eu gostaria de responder. Tem uma prioridade muito semelhante, John. E por isso nós formamos um subcomitê da diretoria para que houvesse consistência. A minha expectativa é de que o acordo que você falou deve ser realizado até o final dessa semana. E será assinado esse acordo ou contrato e isso deve ser feito até o final de junho. Então depois da adoção dessas alterações do estatuto, quando entrou em vigor. Então seria depois.

JOHN CURRAN: Então você tem uma condição aí de risco, porque se houver qualquer outra ação da prestação de contas, para esses estatutos, isso atrasaria a assinatura do SLA. Então nós vamos ter que ter muito cuidado, temos uma SLA, um compromisso de SLA que tem uma condição precedente que foi proposta. Então a assinatura depois das cláusulas das prestações de contas depende do texto dos estatutos.

E nós sabemos o que nós colocamos na proposta do CWG e seria ruim chegar a uma situação de não terminarmos isso no prazo.

BRUCE TONKIN: Eu concordo. A abordagem aqui é que durante esse processo de alteração dos estatutos o sentido foi dado para que que, fizesse isso, precisa pensar nos relatórios do CWG, do CCWG. Então há vários documentos com demandas ou exigências e esses contratos e estatutos precisam estar de acordo com os requerimentos feitos.

AKRAM ATALLAH: Os estatutos serão aprovados, mas só entrarão em vigor só depois da transição. Então qualquer alteração nos estatutos antes da transição. Eu espero ter respondido a sua pergunta sobre o IRPE.

PAUL WILSON: Eu acho que nós enfatizamos várias vezes que o sistema de prestação de contas é parte da revisão e melhora da produção de contas da ICANN. Então Bruce, essas várias etapas que você mencionou, é difícil de discutir isso com precisão.

Poderíamos dizer que o SLA será implementado, aprovado, executado em vinculação com essa melhora dos estatutos e não como uma atividade paralela. Então nos ajudaria muito a entender qual é a direção, se estivermos um cronograma.

BRUCE TONKIN: Acho que isso deve ser uma ação, devo pedir para que a equipe incorpore isso no cronograma.

STEVE CROCKER: Eu tenho certeza de que há certas contingências que você falou. Mas eu acho que concordo que o quadro não está claro o suficiente, que a comunicação está um pouco limitada. Então a mensagem que eu tiro aqui, dessa conversa, é que a análise e a supervisão de todo o processo da perspectiva de satisfazer a comunidade de números, está em ordem e nós devemos garantir que seja executada de alguma forma. Eu acho que isso é obvio, que precisamos fazer. Então qualquer razão de desconforto é uma questão de que não há clareza suficiente.

CHERINE CHALABY: Eu apoio os dois pontos, vincular o desenvolvimento do SLA com a mudança do estatuto. E a diretoria só vai aceitar adotar a mudança do estatuto depois do comentário público. Ver se o texto dos estatutos está de acordo com os comentários e vincula com a SLA. Nós temos que ter cuidado que não ocorra essa divergência.

OSCAR ROBLES: Eu acho que o Steve está propondo é o que nós queremos. Nós queremos supervisionar os períodos e verificar os riscos associados com isso. Com risco associado a não termos um provedor dos serviços. Depois de expirado o contrato com a NTIA, a partir de outubro, esse serviço então não estará mais disponível. Então há um risco operacional aqui.

Alguém quer falar outra questão relacionada a transição?

ALAN BARRET: Falamos então dos prazos da SLA, nós fizemos muito progresso, compreendemos melhor. Eu gostaria de falar do processo sobre o texto do SLA. Uma das dificuldades que tivemos é que parece que estamos lidando com diferentes grupos de advogados pelo lado da ICANN.

As vezes parece que a equipe jurídica que fez alterações no texto, talvez não tenha considerado as alterações anteriores. Eu acho

que uma das coisas que pode fazer isso é identificar uma pessoa da ICANN que tenha responsabilidade de negociar o SLA. Alguém que a gente tenha que falar da parte comercial, e que seja um contato estável.

E essa pessoa então, seria responsável para informar ou instruir o departamento jurídico da ICANN. Não sei quem seria essa pessoa.

NURANI NIMPUNO:

Há 12 propostas em discussão nas cinco regiões. As últimas estão (inint) [00:00:09] e sete foram aprovadas e serão implementadas em breve.

O tipo de proposta, não se surpreende que a maioria tem IPv4, IPv6, ASNs. Discussão sobre o tamanho das alocações feitas, critérios específicos para as alocações e esse tipo de detalhes também são discussões sobre como isso é registrado na base de dados e há nove propostas sobre transferências. Transferências dentro da região e também entre regiões.

Várias propostas foram discutidas para o uso, para o pool de reserva, últimos/8, com base nas experiências e também há propostas sobre os critérios para transferência. A AfriNIC ainda tem um pool livre de IPv4, eles têm um pool livre dos últimos/8 e receberam um /15, alguns são contíguos outros são contínuos,

que vieram no pool da IANA. E eles serão distribuídos nessa comunidade.

Então essas propostas foram publicadas, estão disponíveis e estão nos diversos sites das RIRs. Portanto como as cinco comunidades, a 14 reuniões realizadas ao redor do mundo são abertas a todos e vocês podem participar e toda a comunidade da ICANN está obviamente convidada, assim como a diretoria. Então vocês podem participar e ver como é que é feita a elaboração de políticas nessas reuniões.

Se vocês não sabem como é, eu convido vocês a participarem e uma atualização final. O Ron da Silva tem então o cargo da ASO na diretoria e também o processo para indicação para o assento número dez da diretoria. Muito obrigado.

OSCAR ROBLES: Steve, você quer falar alguma coisa?

STEVE CROCKER: Bom, eu vou tentar concluir. Muitas vezes discutimos ocasionalmente o que é necessário para facilitar a adoção do IPv6. Se fala na escassez, endereços de IPv4, isso está intimamente relacionado com a dinâmica do IPv6. Eu acho que isso é o tipo de um problema comum e o que eu acho meio

estranho é ter uma visão holística do processo de adoção do IPv6.

Em partes é uma ISP, companhias, fornecedores. É um problema geral, os RIRs têm um papel chave, mas há um limite do que cada um pode fazer, cada grupo individual pode fazer. Qual é a sua opinião sobre isso?

OSCAR ROBLES: Alguém gostaria de responder à pergunta do Steve?

JOHN CURRAN: Bem, cada RIRI tem a sua própria abordagem na nossa região, nós informamos a comunidade que o pool do IPv4 nesta região já está acabando e acabou em setembro de 2015 nós estimulamos os clientes a obter blocos de IPv6 e fornecer serviços por IPv6 e a gente teve bastante sucesso com as empresas de telefonia celular de banda larga. E 25% dos usuários finais da nossa região estão usando o IPv6, era 10% há um ano e meio por cento a alguns anos atrás. Então não há forma prática de manter o IPv4 continuar a funcionar.

Então todos os nossos serviços têm IPv4 e IPv6. Nós temos clientes, estimulamos que eles usem IPv6, mas alguns se queixam que não conseguem fazer, porque não há suporte do provedor. Então nesse sentido eu gostaria de perguntar qual é a

postura da ICANN com relação ao apoio ao IPv6 em termos de servidor do DNS para IPv4 e IPv6.

OSCAR ROBLES:

Eu quero responder do lado LACNIC. Ainda esta semana publicamos uma pesquisa com o Banco de Desenvolvimento da América Latina em que pelos menos dez países se apresenta em casos bem-sucedidos de implementação do IPv6 e agora temos informações, um índice específico criado para essa região para poder entender a taxa de adoção do IPv6, as preocupações, coisas que estão detendo o desdobramento do sistema. E isso que eu tenho agora aqui, uma vez que analisemos toda essa informação vamos criar estratégias para melhorar a adoção. Temos alguns casos como Equador, Peru, Brasil, Trinidad e Tobago, que estão indo muito bem, por enquanto, com o desdobramento do IPv6. Conteúdos de usuários e também com outros indicadores. Izumi, você quer dizer alguma coisa?

IZUMI OKUTANI:

Sim. Eu quero comentar uma informação que eu tenho aqui, eu quero destacar que o nível de consciência pela, (inint) [00:08:43] o recurso sobre a adoção do IPv6 ser alta, mas aqui o problema é o conhecimento que está fora desses setores como rélis corporativas e o nível de conhecimento em nível nacional e ano passado trabalharam pro-ativamente, contribuíram para as melhores práticas, para o fórum e também o IGF 2016 para

encorajar a adoção do IPv6. E esse seria um ambiente para desenvolver a adoção e acelerar o IPv6. Esperamos chegar, inclusive o pessoal não técnico, verbas, setores privados, etc. E todas aquelas corporações que participarem das reuniões da ICANN. É só isso.

ADIEL AKPLOGAN: Eu acho a questão do IPv6 muito importante para adicionar o que disse o Steve. O pessoal da ICAN já está trabalhando para destacar, dar um marco, a postura do que foi feito, o que será feito e como vamos cooperar, como vamos trabalhar com os RIRs. Isso é importante para todos nós e devemos trabalhar juntos e contatar os grupos e pessoas que estão fora do círculo da ICANN.

OSCAR ROBLES: É o momento de encerrar essa sessão. Steve, você quer falar alguma coisa?

STEVE CROCKER: Muito obrigado.

OSCAR ROBLES: Agradeço pelo tempo e pela participação no diálogo.

STEVE CROCKER: Eu agradeço a todos e sempre estou esperando por essas reuniões e acho que conseguimos pelo menos aprofundar um pouco alguns pontos em que há algum grau de preocupação e haverá alguns ajustes a respeito do que foi comentado. E também progressos uteis.

Muito obrigado.

OSCAR ROBLES: Muito obrigado.